Língua Portuguesa – Começando do ZERO

Apostila 01 (Teoria e questões)

O substantivo

Definição:

É a classe de palavra variável com a qual se denomina os seres em geral. Aqui, a palavra "ser" precisa ser entendida não só como aquilo que possui uma existência concreta (pedra, homem, carro, lua), mas também como aquilo que possui uma existência imaginária (Saci, fada, Minotauro), abstrata (fé, alegria, tristeza), ou mesmo de comprovação discutível (anjo, alma, inferno).

Por isso, classificam-se como substantivos as coisas, os sentimentos, as qualidades, as ações, os estados, considerados em si mesmos.

Observe os primeiros exemplos:

* beleza * morte * vida * vingança * casamento * vento

Classificação do substantivo

Os substantivos podem ser classificados em: concretos, abstratos, próprios, comuns, simples, compostos, primitivos, derivados e coletivos.

1. Concretos e abstratos: Os primeiros indicam os seres que possuem existência própria independente dos demais seres, não importando se são reais ou imaginários. Já os segundos indicam os seres que dependem da existência de outros seres para existirem. Estes últimos indicam qualidades, ações ou estados.

* mesa – faca – lápis – apontador – lua = são exemplos de substantivos concretos.

* pânico – medo – tristeza – bondade = são exemplos de substantivos abstratos.

2. Próprios e comuns: Os próprios designam um ser específico, determinado dentre os outros de sua espécie. Já os comuns designam os seres de uma espécie de forma genérica.

* rua – casa – flor – carro – aliança – cidade – rio = são substantivos comuns

* Pedro – Brasil – Nova Iorque – São Francisco – Jesus Cristo = são substantivos próprios

3. Simples e compostos: São simples os substantivos formados por um só elemento, um só radical. Já os compostos são constituídos por mais de um radical ou elemento formador.

* terra – fruta – cavalo – pau = são substantivos simples.

* terra-cozida – fruta-pão – cavalo-vapor – pau-brasil = são substantivos compostos

4. Primitivos e derivados: Os primitivos são aqueles substantivos que não resultam de nenhuma outra palavra pré-existente. Já os derivados, como o próprio nome já o denuncia, são os substantivos oriundos de outras palavras, ditas primitivas.

* terra – pedra – mar – luz – folha = são substantivos primitivos

* terraplanagem – pedreira – maremoto – luzeiro – folhagem = são substantivos derivados

5. Coletivos: são os substantivos que, no singular, indicam uma coleção, um agrupamento, um conjunto de seres da mesma espécie. Observe abaixo uma tabela com os principais coletivos:

NOME	COLETIVO DE
acervo	obras artísticas
alcatéia	lobos
álbum	fotografias
bandeira	exploradores, garimpeiros
bando	aves, animais, pessoas em geral
banca	examinadores
cacho	uvas, bananas
caravana	viajantes
clero	sacerdotes
elenco	artistas

falange	soldados, anjos
girândola	fogos de artifício
horda	invasores, selvagens, bárbaros
legião	anjos, soldados, demônios
molho	chaves
plantel	animais de raça, atletas
rebanho	gado, animais em geral
resma	papel
súcia	pessoas desonestas
vocabulário	palavras

Flexões dos substantivos

Como palavras variáveis que são, os substantivos se flexionam em: **gênero**, **número** e **grau**.

I – Flexões de gênero

Em primeiro lugar, é importante dizer que o gênero é uma classificação puramente gramatical. Segundo o gênero, os substantivos são agrupados em **masculinos** e **femininos**.

Em tese, são masculinos todos os substantivos aos quais se pode antepor o artigo definido masculino “o(s)”. Por outro lado, são femininos todos os que admitem o artigo definido feminino “a(s)”.

São masculinos	São femininos
o cordão – os sapatos – os lençóis – o azeite	a fralda – a sandália – a leoa – a patroa – a câmera
o cidadão – o ator – o imperador – o compadre	a internet – a libélula – a freira – a mãe – a dama

Formação do feminino

Substantivos biformes – regras principais

A maioria dos substantivos na língua portuguesa apresenta formas distintas para o masculino e para o feminino – são denominados de “**BIFORMES**”. Para os substantivos desse grupo, o feminino geralmente se forma a partir da(o):

a) Mudança da terminação “-o” por “-a”:

- filho → filha
- aluno → aluna

b) Mudança da terminação "-e" por "-a":

- elefante → elefanta
- monge → monja
- parente → parenta

c) Mudança das terminações "-e" e "-a" por "-essa, -esa, -isa".

- sacerdote → sacerdotisa
- diácono → diaconisa
- barão → baronesa
- abade → abadessa

d) Mudança da terminação "-ão" por "-ã, -oa, -ona".

- alemão → alemã
- irmão → irmã
- leitão → leitoa

e) Mudança da terminação "-eu" por "-eia":

- europeu → europeia
- plebeu → plebeia

Observação: Inúmeros são os procedimentos para a formação do feminino na língua portuguesa, e não há uma regra que consiga abarcar todas as situações. Daí a quantidade exorbitante de substantivos os quais possuem formas totalmente diferentes para indicar o masculino e o feminino. Estes substantivos são denominados de "heterônimos". Segue abaixo uma lista sucinta de tais substantivos (denominados de "**biformes**", diga-se por conveniência) e seus respectivos femininos.

MASCULINO	FEMININO
parente	parenta
monge	monja
mestre	mestra
oficial	oficiala
cidadão	cidadã
charlatão	charlatã
capitão	capitã ou capitoa
leitão	leitoa
mocetão	mocetona
glutão	glutona
embaixador	embaixadora
vindicador	vindicatriz

cônsul	consulesa
marquês	marquesa
czar	czarina
perdigão	perdiz
pigmeu	pigmeia
plebeu	plebeia
judeu	judia
frade	freira
frei	soror ou sóror
padre	madre
padrinho	madrinha
dom	dona
carneiro	ovelha

Substantivos uniformes

Um outro grande grupo de substantivos possui apenas uma única forma gráfica para designar tanto o masculino quanto o feminino – são os denominados de **UNIFORMES**. Dividem-se em:

a) <u>Sobrecomuns</u> – são substantivos que possuem uma única forma para o masculino e para o feminino. Até o artigo que acompanha estes substantivos é comum aos dois gêneros.

* o monstro * o cadáver * a criança * o sujeito * o defunto * o ídolo * o cônjuge

b) Comuns de dois gêneros – são substantivos que possuem uma única forma gráfica para os dois gêneros, mas se faz a distinção do masculino e do feminino pela utilização de artigos “o, a, os, as, um, uns, uma, umas”.

* o/a cliente * o/a acrobata * o/a diplomata * o/a estudante * o/a artista * o/a agente * o/a agiota

c) Epicenos – são substantivos relativos a animais que possuem uma única forma para designar o masculino e o feminino. A distinção entre os sexos se dará pelo acréscimo das palavras “macho” e “fêmea”.

* a cobra macho / a cobra fêmea * o crocodilo macho / o crocodilo fêmea

Oposição entre o gênero e o sentido

Muitos substantivos mudam de sentido quando têm seu gênero alterado. Diz-se, então, que houve um gênero aparente, já que a outra forma não representa o sexo oposto, mas uma palavra com um significado totalmente diferente do significado da primeira. Observe:

o língua (o intérprete)	a língua (órgão do corpo humano)
o caixa (funcionário)	a caixa (receptáculo)
o razão (livro mercantil)	a razão (faculdade intelectual)
o guarda (policial)	a guarda (corporação, proteção, cuidado)
o capital (dinheiro)	a capital (cidade sede de governo)

Gênero de alguns substantivos

Há vários substantivos na Língua Portuguesa que frequentemente suscitam dúvidas quanto ao gênero. Por isso, é bom ficar atento, pois:

a) São masculinos

- o apêndice
- o alvará
- o aneurisma
- o champanha
- o charque (carne-seca, jabá)

b) São femininos

- a abusão (engano, erro)
- a dinamite
- a acne

II – Flexões de número

O número é capacidade que possuem alguns nomes de indicar um ou mais seres ou coisas. Como o gênero, a flexão de número é uma categoria gramatical. Em português, existem dois números gramaticais: o singular e o plural. O primeiro indica um ser ou um grupo de seres (flor, soldado, avião, ramalhete, exército, esquadrilha); já o segundo indica mais de um ser ou grupo de seres (flores, soldados, aviões, ramalhetes, exércitos etc.)

Regras para a formação do plural dos substantivos

1. Em geral os substantivos formam o plural com o acréscimo da desinência "-s" ao singular. Isso frequentemente ocorre com os substantivos terminados em vogal ou em ditongo:
Ex.:

* casa → casas * janela → janelas * pé → pés * prédio → prédios

2. Os substantivos terminados em "-ão" fazem o plural de três maneiras:

a) Alguns simplesmente seguem a regra geral e acrescentam "-s" ao "-ão":

* mão → mãos * cristão → cristãos * grão → grãos * chão → chãos

b) Outros trocam o "-ão" por "-ães":

* escrivão → escrivães * pão → pães * cão → cães *capitão → capitães

c) Um grande grupo troca o "-ão" por "-ões":

* leão → leões * limão → limões * balão → balões * caixão → caixões

3. Os substantivos terminados em "-r, e -z" formam o plural com o acréscimo da terminação "-es", uma vez que a língua não aceita as terminações "-rs e -zs".

* flor → flores * juiz → juízes * amor → amores

* gravidez → gravidezes * arroz → arrozes * mulher → mulheres

4. Os substantivos terminados em "-n" fazem o plural tanto com o acréscimo de "-es" quanto com o acréscimo de "-s".

* próton → prótones ou prótons * nêutron → nêutrones ou nêutrons

Observação: Os substantivos "pólen" e "cânon" fazem os plurais "polens" e "cânones", respectivamente.

5. Os substantivos terminados em "-al, -el, -ol e -ul" trocam o "l" por "is". Observe:

* anel → anéis * farol → faróis * paul → pauis * anzol → anzóis

6. Os substantivos terminados em "-il" formam o plural de acordo com duas regras:

a) Se for oxítono, trocará o "-il" por "is":

* anil → anis * funil → funis * barril → barris * perfil → perfis

b) Se for paroxítono, trocará o "-il" por "-eis":

* fóssil → fósseis * réptil → répteis * projétil → projéteis * têxtil → têxteis

7. Os substantivos terminados em "-m" trocam esta letra por "-ns". Veja:

* fim → fins * jardim → jardins * Vintém → vinténs * bombom → bombons

8. Os substantivos terminados em “-s” fazem o plural segundo duas regras:

a) Os monossílabos e os oxítonos recebem “-es”:

* gás → gases * rês → reses * mês → meses * deus → deuses

b) Os paroxítonos e os proparoxítonos terminados em “-s” são invariáveis:

* o pires → os pires * o ônibus → os ônibus * o lápis → os lápis

9. Os substantivos terminados em “-x” são invariáveis.

* o tórax → os tórax * o ônix → os ônix * a fênix → as fênix

Observação: Há substantivos que só existem na forma “plural”. Veja alguns exemplos:

* as fezes * os Alpes * os pêsames * as alvíssaras * as cãs

Plural dos substantivos compostos

Os substantivos compostos apresentam um vasto conjunto de regras especiais para a formação de seus plurais. Vários substantivos fogem das orientações abaixo e apresentam uma forma própria, particular para o seu plural. Por isso, apresentaremos abaixo as regras mais comuns para a flexão de número de tais nomes compostos.

1ª regra: Substantivos compostos formados por palavras variáveis quanto ao número → ambas as palavras devem ir para o plural. As palavras que formam o composto devem, portanto, ser analisadas se, isoladamente, são suscetíveis de ir para o plural.

* couve-flor (substantivo + substantivo) → couves-flores

* terça-feira (numeral + substantivo) → terças-feiras

2ª regra: Substantivos compostos formados por palavra invariável mais uma palavra variável → só o segundo elemento deverá ir para o plural.

* abaixo-assinado (advérbio + particípio na função de adjetivo) → abaixo-assinados

* quebra-mar (verbo + substantivo) → quebra-mares

3ª regra: Substantivos compostos unidos por preposição → só o primeiro elemento varia.

* pé-de-moleque → pés-de-moleque * joão-de-barro → joões-de-barro

4ª regra: Substantivos compostos em que o segundo elemento delimita o primeiro → só o primeiro elemento varia.

* navio-escola → navios-escola * peixe-boi → peixes-boi *banana-maçã → bananas-maçã

5ª regra: Substantivos compostos formados por palavras repetidas ou palavras onomatopaicas (reprodução de sons das coisas, dos animais) → só o segundo elemento se flexiona.

* reco-reco → reco-recos * pisca-pisca → pisca-piscas

6ª regra: Substantivos compostos em que o primeiro elemento for uma das formas "**grão**, **grã**, **ex-**, **dom**, **são** e **bel**" → só o segundo elemento se flexiona.

* grão-duque → grão-duques * grão-mestre → grão-mestres * grã-cruz → grã-cruzes

7ª regra: São substantivos compostos invariáveis:

* o louva-a-deus → os louva-a-deus (invariável)

* o saca-rolhas → os saca-rolhas (invariável)

III – Flexões de grau

Como sabemos, o substantivo é uma classe gramatical que designa os seres em geral. Os seres designados podem se apresentar em tamanhos diversos. À propriedade dos substantivos de indicar a dimensão dos seres dá-se o nome de "flexão de grau". Em português, há duas flexões de grau: o **aumentativo** e o **diminutivo**. Estas flexões tanto podem ser obtidas com a utilização de sufixos (forma sintética) quanto com a utilização de adjetivos (forma analítica). Estudaremos primeiramente a formação do grau com a utilização de sufixos e prefixos.

1. Grau aumentativo: o substantivo se apresenta em tamanho aumentado. Geralmente são utilizados os sufixos "-ão, -arão, -arrão, - zarrão, -eirão, -alhão, -gão".
Ex.:

* buraco → buracão * casa → casarão * nariz → narigão * vaga → vagalhão

2. Grau diminutivo: o substantivo se apresenta em tamanho reduzido, diminuto. Para a formação deste grau, sinteticamente, utilizam-se também uma série de sufixos. Os mais usuais são:

Sufixos	Exemplos
-ebre	casebre
-acho	riacho, populacho
-culo	ossículo, cospúsculo
- eco	livreco, boteco
-ete	filete, filmete
-inho	filhinho, galinho

Plural dos substantivos diminutivos

Para a formação do plural dos substantivos diminutivos deve-se obedecer às seguintes orientações:

1º → coloca-se o substantivo, sem os sufixos do diminutivo, no plural → coração faz corações
2º → retira-se o "-s" do plural deste substantivo → corações – "s" fica coraçõe
3º → acrescenta-se o sufixo do diminutivo → coraçõe + zinho fica coraçõezinho
4º → acrescenta-se o fonema "-s" que foi retirado → coraçõezinho + s fica finalmente "coraçõezinhos

Outros exemplos:

* pãozinho → pãezinhos * papelzinho → papeizinhos * barzinho → barezinhos

Resolução de questões

1.(FGV)

Assinale a alternativa em que o termo indicado seja classificado como advérbio.

(A) mais (L.124) ➔ "...que dispõem de mais recursos e mais informações?"

(B) conforme (L.12) ➔ "...A despeito de sua natureza relativamente controversa, a ética tributária, ao menos conforme admite o senso comum, vincula-se à concepção e à prática de regras justas e razoáveis em matéria tributária.

(C) nenhum (L.41) ➔ "...Não causa estranheza o empresário afirmar, sem nenhum sentimento de culpa,..."

(D) Nada (L.4) ➔ "...Nada diferente do que ocorre em relação à acepção da ética em outros domínios da política e da economia."

(E) demais (L.51) ➔ "A mais conhecida é o propósito ilícito de auferir vantagens em relação aos demais contribuintes."

2.(FGV)

Dentre as alternativas a seguir, uma não exerce papel adjetivo no texto I. Assinale-a.

(A) de periferia (L.1)

(B) de barro (L.1)

"Pense num bairro de periferia, numa rua ainda de barro,numa pré-escola de terra batida..."

(C) segunda (L.7)

"...onde foi inaugurada a segunda Casa de Leitura da capital."

(D) com Internet (L.29)

"Uma sala com Internet convida os jovens a outras leituras, com CDs, música e plástica."